

Empregabilidade, Mercado de Trabalho e Políticas Ativas de Emprego

G(LOCAL) RETURN

Políticas de Emprego e Antecipação de Competências

Ana Cláudia Valente, Maria Cândida Soares e José Sousa Fialho

CEPCEP, UCP

Semana da Responsabilidade Social - 8ª Edição 2013

Fundação Cidade de Lisboa

6 junho 2013



Empregabilidade

- Capacidade para estar empregado, i.e. obter um emprego inicial, manter um emprego, obter novo emprego, fazer transições entre funções, empregos, organizações...
 - acrescida importância da educação e formação formal e da aprendizagem ao longo da vida (*knowledge-based economy*);
 - acrescida importância da flexibilidade, não estandardização do curso da vida, foco na empregabilidade (*mercados de trabalho transicionais*, Schmid, 2000);
 - acrescida concorrência e mobilidade: *internacionalização e globalização* dos mercados de produtos e de trabalho.

Empregabilidade

- Uma capacidade relativa:
 - “Employability not only depends on whether one is able to fulfil the requirements of specific jobs, but also on how one stands relative to others within a hierarchy of job seekers” (Brown and Hesketh, 2004).
- A dualidade da empregabilidade:
 - não depende apenas dos recursos individuais (qualificações e competências, credenciais, estatuto, capital social...)
 - mas também de fatores contextuais do mercado de trabalho (situação económica, padrão e nível da oferta de emprego, comportamento dos empregadores no que respeita ao recrutamento e seleção, características institucionais e mecanismos de regulação do mercado de trabalho, ...).

Mercado de trabalho

(EU27 e Portugal 2007-2012)

- A difícil meta da Estratégia *Europe 2020* para o emprego: 75% da população 20-64 anos deve estar empregada.
- Aumento generalizado do desemprego.
- Desemprego jovem:
 - o dobro do desemprego global na UE27;
 - em Portugal, quase duplicou entre 2007 e 2012; 4 em cada 10 jovens com menos de 25 anos estão desempregados.
 - desemprego mais elevado entre jovens de baixa qualificação na UE27;
 - em Portugal, elevado desemprego de licenciados;
 - embora tenha sido entre os jovens pouco qualificados que se registou o maior aumento da taxa de desemprego no período de 2007 a 2012.

| | | 2007 | 2012 |
|---|----------|------|------|
| Taxa de Emprego (20-64) (%) | EU27 | 69,9 | 68,5 |
| | Portugal | 72,6 | 66,5 |
| Taxa de desemprego (%) | EU27 | 7,2 | 10,5 |
| | Portugal | 8,9 | 15,9 |
| Desemprego jovem (menos de 25 anos) (%) | EU27 | 15,7 | 22,8 |
| | Portugal | 20,4 | 37,7 |
| Baixa qualificação (ISCED 0-2) | EU27 | 20,1 | 30,3 |
| | Portugal | 16,2 | 39,4 |
| Alta qualificação (ISCED 5-6) | EU27 | 11,4 | 17,9 |
| | Portugal | 25,9 | 39,1 |

Fonte: Eurostat

Políticas Ativas de Emprego

- Em média, na UE27, **cerca de 2% do PIB é gasto em LMP** (incluindo PES, medidas ativas e apoio financeiro) (2010).
- As medidas ativas na UE27:
 - Representam **¼ da despesa total em LMP** e envolveram **10.7 milhões de participantes** em 2010.
 - **Formação e incentivos ao emprego/ à contratação** são as categorias de medida mais representadas na despesa em % do PIB e representaram cerca de 65% da despesa em medidas ativas na UE27 (2010).
 - **São também as medidas com maior participação**: incentivos ao emprego com 40% do total de participantes em medidas ativas e formação com 32% (2009).
 - Entre 2007 e 2010, a **participação em medidas de incentivos a *start ups*** aumentou.
 - Rotação e partilha de emprego é a medida menos expressiva.

Políticas Ativas de Emprego

- As medidas ativas em Portugal:
 - Entre 2007 e 2011 **aumentou o número de participantes em medidas ativas** de emprego. Em 2011, estas envolveram cerca de 30% dos *job seekers*/ pedidos de emprego registados no PES.
 - As medidas de formação representaram cerca de 70% da despesa em medidas ativas em 2011 e os incentivos à contratação, 23,5%.
 - **Incentivos ao emprego/ apoio à contratação** é a categoria mais participada: 44% do total de participantes em medidas ativas em 2011.
 - **A formação** é a segunda categoria de medida ativa com maior participação: o número de participantes quase duplicou entre 2007 para 2010. Em 2011, representava cerca de 41% do total de participantes em medidas ativas.

Políticas Ativas de Emprego

(República Checa, Espanha, Letónia, Portugal e RU)

- **Variedade de medidas ativas** (incl. medidas específicas para grupos mais vulneráveis e/ou desfavorecidos).
- **Diversidade de grupos-alvo** e prioridades de ação: *first job seekers*, jovens desempregados e desempregados de longa duração.
- **Mais focadas nas transições para o mercado de trabalho** (da educação para o emprego e do desemprego para o emprego) **do que nas transições dentro do mercado de trabalho** (p.ex. menos expressão das medidas de *job rotation* e *job sharing*).

Políticas Ativas de Emprego

(República Checa, Espanha, Letónia, Portugal e RU)

- **Reforço da educação e formação inicial:** relevância e aproximação ao MT.
- **Aposta na formação contínua e na reconversão/ requalificação.**
- **Combinação de medidas** (p. ex. incentivos à contratação, experiência de trabalho e formação profissional; medidas de ativação com assistência social especialmente para grupos mais desfavorecidos).
- **Crescente aposta na criação de emprego** – auto-emprego e criação de empresas – em atividades com elevado potencial de crescimento e/ou socialmente úteis.
- **Maior recurso a incentivos ao empreendedorismo (jovem)** – apoio financeiro e técnico e formação.

Obrigada

